



“O artista só trabalha com aquilo que toca o coração”, sentenciou, certa feita, a artista plástica Yara Tupynambá. Eis porque a arte desta mineira de Montes Claros pulsa, e dos poros de suas pinturas e gravuras emergem cores vibrantes, cidades, florestas, poesia, mulheres, mistérios... Seu olhar capta fragmentos do mundo, e suas mãos esgrimam pinceladas que os eternizam. O resultado são obras expressivas, de onde gotejam a sensibilidade e a vida.

No ano em que se completam os 150 anos de sua criação, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais tem a honra de abrigar exposição composta por uma série de telas sobre a natureza — temática recorrente no trabalho da pintora — e de um belíssimo conjunto de gravuras. São registros apaixonados da exuberância da nossa flora e do mundo que habita a artista. A mostra transporta-nos para outras paisagens e contextos e é, toda ela, um convite à fruição e um encontro com nossa história e com nossas raízes.

*Desembargador José Arthur de Carvalho Pereira Filho  
Presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais*



apresenta a obra de



# Yara Tupynambá

Período da exposição  
28 de fevereiro a 20 de abril de 2023

Hall do Edifício-Sede do TJMG  
Av. Afonso Pena, 4.001 - Serra, Belo Horizonte/MG

*TJMG*

*Des. José Arthur de Carvalho Pereira Filho  
Presidente*

*Des. Alberto Vilas Boas Vieira de Sousa  
Primeiro-Vice-Presidente*

*Des. Renato Luís Dresch  
Segundo-Vice-Presidente*

*Des<sup>a</sup>. Ana Paula Nannetti Caixeta  
Terceira-Vice-Presidente*

*Des. Luiz Carlos de Azevedo Corrêa Junior  
Corregedor-Geral de Justiça*

*Des<sup>a</sup>. Yeda Monteiro Athias  
Vice-Corregedora-Geral de Justiça*

---

*Sérgio Luiz Galdino  
Diretor de Comunicação*

*Mariana Alves de Brito Magalhães  
Gerente de Relações Públicas e Publicidade*

*Leonardo Mari  
Coordenador de Relações Públicas*

*Cláudia Garcia Elias  
Coordenadora do TJMG Cultural*

*André Senna  
Fotografia*

*Pedro Henrique Moreira  
Identidade visual e Diagramação*

“Se queres ser universal, começa a pintar sua pequena aldeia”.

*Tolstoi,  
em conversa com Chagall*

Conviver diretamente com a beleza e o esplendor da natureza – que nos faz mais pertencentes ao mundo – foi a grande experiência que tive, ao abordar, com afinco, o tema tratado e que ora exponho, por meio dos quadros mostrados no Tribunal de Justiça de Minas Gerais.

Para realizar minha tarefa, visitei a floresta do vale do Rio Doce, com a grandiosidade de suas imensas árvores e a presença de enormes lagoas, cobertas por Nenúfares, margeadas por delicadas plantas aquáticas, contrastantes com a imensidão das águas. Visitei também a Serra do Cipó e o Parque das Mangabeiras, em Belo Horizonte.

Foi essa oportunidade que o Tribunal de Justiça de Minas Gerais me concedeu, ao organizar, em seu salão, meus trabalhos, em mostra que ora faço, como contribuição para a permanência de nossa vegetação, entre nós, estimulando nas pessoas, por meio do olhar, o gosto para cultivarem seus vasos, seus jardins, nossas praças, parques e matas.

*Yara Tupynambá*



**A grande mata**

Acrílica sobre tela  
80 x 100 cm  
2022



Floresta do Vale do Rio Doce

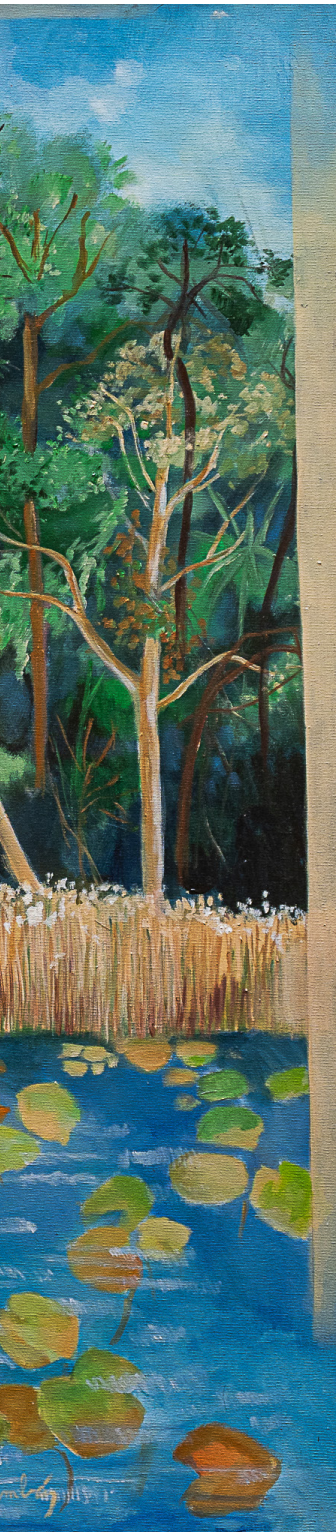
Acrílica sobre tela  
100 x 120 cm  
2014



Sol entre árvores

Acrílica sobre tela  
100 x 120 cm  
2022





## Lagoa com nenúfares

Acrílica sobre tela  
100 x 120 cm  
2019

## O pequeno lago no Parque das Mangabeiras

Acrílica sobre tela  
100 x 120 cm  
2017





O pequeno regato  
Acrílica sobre tela - 120 x 100 cm - 2018



Raio de luz no pequeno lago  
Acrílica sobre tela - 120 x 100 cm - 2017



Serra do Cipó, perto da cachoeira  
Acrílica sobre tela - 100 x 120 cm - 2015



## Gravuras

Gravura é a mais democrática manifestação no mundo das artes plásticas, pois, ao ser feita a edição de uma obra, numerada e assinada pelo artista, permite a todos ter, em suas casas, uma obra de arte.

Numerosos artistas, como Di Cavalcanti, Hansen Bahia e Portinari tiveram suas obras assim divulgadas. A assinatura do artista ao pé da página é sempre feita a lápis, pois a tradição da gravura é gráfica, além de também anotar o título do trabalho e o número da tiragem da impressão. Por exemplo, 5/50 significa que o exemplar é o quinto de uma tiragem de 50 impressões.



Festa de São João

Impressão *Fineart*  
Medida Interna 70 x 50 cm  
P.I II/II

Ouro Preto

Impressão *Fineart*  
Medida Interna 66 x 48 cm  
33/50





Bárbara Heliodora

Impressão Fineart  
Medida interna 44 x 62 cm  
6/150



Chica da Silva

Impressão Fineart  
Medida interna 44 x 65 cm  
6/150



Dona Beja

Impressão Fineart  
 medida interna 44 x 62 cm  
 6/150



Joaquina de Pompéu

Impressão Fineart  
 Medida Interna 48 x 66 cm  
 P.A.II/III



Mães

Impressão Fineart  
Medida Interna 66 x 56 cm  
18/30



O jarro francês

Impressão Fineart  
Medida Interna 66 x 48 cm  
5/10



Senhora do Rosário

Impressão Fineart  
Medida Interna 66 x 48 cm  
P.II/II



Na Serra da Piedade

Impressão Fineart  
Medida Interna 66 x 48 cm  
5/10